

## Aveiro

## Noite Ensemble na Casa S. Sebastião

A Casa S. Sebastião, em Aveiro, recebe a "Noite Ensemble", amanhã, com o fadista António Dinis, Carlos Jesus (guitarra de Coimbra) e Diogo Passos (guitarra clássica). A organização é da INCLU-RIA Associação Humanitária de Esgueira.

# Centro Hospitalar ajuda reclusos a libertarem-se do tabaco

**Vício** Os reclusos fumam muito e são muitos com o vício. O Centro Hospitalar do Baixo Vouga quer mudar os hábitos e ajudar o Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro

João Peixinho

No final da primeira parte do dia de ontem, dedicado a uma acção incluída num plano de tentativa de libertação do vício do tabaco no Estabelecimento Prisional Regional de Aveiro, o director João Paulo Pinto Sá dizia que estava confiante no sucesso da iniciativa preparada por vários serviços do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV).

"Acredito porque já tivemos



Ansiedade, stress e a perda de liberdade provocam aumento do consumo de tabaco entre os reclusos



## Hábitos novos

O tratamento é dirigido a dependência da nicotina, seguindo-se a criação de "hábitos novos", sendo "cada vez mais fácil deixar de fumar, o que é sempre possível", disse. Alegam que se deixarem de fumar ficam com "nervoso maudinho" e que ficam pior, segundo relata a médica Lúcia Andrade. Ficam nervosos por causa da ressaca, diz, e por isso é preciso tratar a dependência.

Enquanto reclusos, a vontade de fumar cresce quando perdem a liberdade. Fumam muito e são muitos com o vício. Segundo um inquérito a 87 reclusos, 62 fumam. Há várias zonas onde é permitido fumar, no bar, corredores, inclusive, nas celas, embora usem a zona do sanitário.

Um dos reclusos ouvido pelo Diário de Aveiro está numa cela com outros cinco e quatro são fumadores. Desde que se encontra recluso passou a fumar "o dobro" dos cigarros. O stress e a ansiedade dão-lhe "vontade de fumar".

São 130 reclusos em Aveiro, num estabelecimento com uma lotação de 88 e apenas duas celas para não fumadores, o que

é insuficiente. O número ultrapassa a lotação desde a alteração do mapa da Comarca do Baixo Vouga, segundo o director. Cerca de 40 fizeram rastreios a que aderiram também guardas prisionais, vigilantes, que também justificam o vício pelo trabalho num ambiente de "tensão e conflito". Também o director foi um voluntário para fazer o rastreio.

## DPOC

Ontem, houve rastreios de saúde, um "flash mob" no refeitório e uma sessão sobre o tema em causa, no "Dia da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)" enquanto hoje é o "Dia do Não Fumador".

O "flash mob" consistiu num enfermeiro-cantor vestido de cozinheiro, durante o almoço para chamar a atenção para o assunto abordado naquele estabelecimento.

O calendário é o adequado para incentivar o abandono do vício que, normalmente, causa problemas de saúde. Continuar a fumar pode significar vários problemas como tosse, expectoração, falta de ar, infecções respiratórias, bronquite, assim como os portadores de DPOC têm mais probabilidade de contrair outras doenças.

Aurélio Gomes, presidente do Conselho de Administração do CHBV, referiu-se a uma "abertura à comunidade e proximidade às instituições e colaboração nestes domínios". Além das doenças respiratórias, a abordagem do CHBV à comunidade será alargada à infecciologia.

solicitações de medicação e com o Hospital a facilitar a consulta de desabitação há todas as condições para ter bons resultados", afirmou.

## Hospital vai dar consultas na prisão

Esta acção não terminou ontem, portanto, seguir-se-á, mediante a vontade de cada recluso, a realização de consultas médicas, que irão decorrer nas instalações do estabelecimento prisional. É preciso ainda "desmistificar mitos em relação à dificuldade de deixar de fumar", segundo a médica Lúcia Andrade, responsável pela consulta de cessação tabágica.